



# NÃO ESQUEÇA QUE ...

42

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM  
3. Julho. 2011

## *palavra ...*

*Na sua permanente e muito estreita relação com o Pai, que o Evangelho tão largamente testemunha, Jesus dirige-Lhe, no texto de Mateus que escutamos na liturgia deste Domingo, uma verdadeira oração de louvor e de conformidade com a vontade de Deus: "Eu Te louvo, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e doutores e as revelaste aos pequeninos."*

*Estas coisas, que as cidades do lago, Corazim, Betsaida, Cafarnaum, também não quiseram, certamente por dureza de coração, ver e ouvir, tal como os sábios e inteligentes que não souberam conservar um coração puro, isto é, livre do orgulho, da arrogância, dos formalismos da lei, são as coisas do Reino. É, no seu sentido último, o conhecimento do Pai que só o Filho revela.*

*Temos nós o cuidado de partir sempre de novo ao encontro do Senhor Jesus ou deixamo-nos ficar perigosa/preguiçosamente no conforto das nossas pequenas ocupações pessoais ou 'paroquiais'?*

*Temos nós o cuidado de esclarecer sempre a nossa Fé e de abrir o nosso coração à acção do Espírito que "aperfeiçoa continuamente a fé por meio dos seus dons."? (Dei Verbum, n.º 5).*

*É, às vezes, tão pesado o nosso medo da vida e das suas surpresas! Tão pesado o fardo da lei e das regras! Sem Ele, não conseguiríamos. N'Ele, encontraremos "descanso para as nossas almas".*

*O caminho que Jesus nos ensina – verbo no presente, porque Jesus não é passado, ressuscitou, está vivo no meio de nós – é o da mansidão e humildade de coração, tão oposta aos critérios do "sucesso" no mundo. É fazer a vontade do Pai para sermos livres na conformidade entre essa vontade e aquilo que verdadeiramente somos.*

*Mansidão e humildade de coração, como a do enviado de Deus, de que nos falava Zacarias na 1.ª leitura, sem armas e montado num jumentinho, como o enviado definitivo, o Senhor Jesus, na Sua entrada em Jerusalém.*

*Usamos nós, sempre, as 'armas' da mansidão e da humildade ou achamos que essa é uma boa atitude para os outros e não hesitamos em esquecer o amor, o caminho da unidade e a compreensão e acolhimento dos irmãos?*

## comunidade ...

Como estava anunciado, teve lugar no passado Domingo, a Eucaristia solene, presidida pelo Sr. D. Joaquim Mendes e concelebrada pelo Prior, Frei José Fernando, pelo Frei José Geraldês, pelo Frei José Manuel e pelo Pe. João Pimentel, no decurso da qual foi administrado o Sacramento do Crisma a um grupo numeroso de adultos que incluía oito pessoas portadoras de deficiência.

A comunidade acolheu com júbilo e participou na unidade da fé, na alegria destes nossos irmãos.

Na homilia, o Sr. D. Joaquim Mendes começou por recordar que Jesus, sempre objectivo, nunca ocultou dos que O seguiam as exigências radicais dessa opção, só compreensível para quem concebe a vida como um dom de Deus. Mas, contrapós, se olharmos para a nossa experiência de vida e para as experiências alheias, perceberemos facilmente que o egoísmo de vida não gera a felicidade e como são felizes os que se esquecem de si próprios. Trata-se de seguir a pessoa de Jesus como Ele nos pede e de aprender com Ele o caminho de uma vida com sentido.

A Igreja, comunidade dos discípulos de Jesus, não é um clube de simpatizantes mas de pessoas unidas entre si, não por uma ideologia, uma doutrina ou norma moral, mas, acima de tudo, pela unidade na pessoa viva de Jesus Cristo.

Este caminho que nos é proposto não nos isola, bem ao contrário leva-nos a estar próximos dos outros como irmãos. Estabelece, assim, verdadeiras relações humanas permeadas pelo amor e que permanecem livres, oblativas e gratificantes.

A cruz que temos que tomar não é a perda da vida mas a expressão do Amor, fonte de vida nova em Nosso Senhor Jesus Cristo, morto e ressuscitado, sinal de vida e de salvação.

Dar a vida, como Ele, para a receber de novo, como Ele a recebeu e com Ele. Como S. Paulo, na 2.<sup>a</sup> leitura (Rom 6, 3-4.8-11) "Todos nós que fomos baptizados na Sua morte. (...) para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos (...) também nós vivamos uma vida nova."

Deixar-se seduzir pelo Espírito, seguir a Cristo, acolher em Seu nome, os irmãos. Acolher, como a distinta senhora de Sunam acolheu Eliseu.

O Espírito Santo é o grande dom do Senhor crucificado. Quem O encontrou e fez a experiência do Seu Amor, aceita, com alegria, as condições. E terá a vida na liberdade e na alegria.

Por fim, dirigindo-se mais em especial aos crismandos, o Sr. D. Joaquim Mendes exortou-os a não terem medo: "Ides receber o Espírito que descerá sobre vós e sereis minhas testemunhas." O Espírito ajudar-vos-á a enfrentar as dificuldades. Exortar-vos-á à esperança. Acolhei-O, pois, deixai-vos conduzir, sede dóceis e encontrareis este caminho, exigente mas belo, que Jesus nos propõe. Que Nossa Senhora vos ajude, como no Cenáculo. Sede discípulos que encontram o Senhor e O testemunham a todos aqueles que ainda não O encontraram ou que O procuram. Assim seja.

## Celebração do 60.º aniversário da ordenação sacerdotal de Bento XVI

No dia 29 de Junho, em que a Igreja celebrou a Festa de S. Pedro e S. Paulo, Bento XVI completou 60 anos de ordenação sacerdotal, toda uma vida ao serviço da Igreja.

60 artistas vindos de todo o mundo, convidados para o efeito, homenageiam o Papa por esta ocasião, realizando uma exposição sob o título "O Esplendor da Verdade, a Beleza da Caridade", que será inaugurada no próximo dia 4 de Julho, na cidade do Vaticano. Entre eles, estará também um artista português, o Padre José Tolentino de Mendonça, que participará com um dos seus poemas. Uma homenagem coerente com um caminho caracterizado pelo desejo de desenvolvimento da cultura e por um imenso contributo para a discussão no meio académico e a divulgação de um pensamento fundamentado e promotor do diálogo aberto em torno de questões fundamentais da fé e da cidade.

Como cristãos, juntamo-nos a esta homenagem rezando por aquele que é o Pastor Universal.

## APRESENTAÇÃO DE CONTAS À COMUNIDADE PAROQUIAL

Terminado o ano pastoral de 2010/11, após ter reunido o Conselho Económico, foram aprovadas as contas da paróquia. Assim, neste ano pastoral, são estes os seguintes resultados:

<b>Receitas</b>	—————>	<b>€ 139.344,30</b>
<b>Despesas</b>	—————>	<b>€ 136.512,63</b>
<b>Saldo</b>	—————>	<b>€ 2.831.67</b>

Qualquer esclarecimento adicional poderá ser obtido junto do pároco ou na secretaria paroquial.

A todos os que contribuíram para o bem comum da comunidade agradecemos a generosidade e colaboração.

Tendo em consideração as necessidades verificadas na Igreja e Centro Paroquial e para melhor servir a comunidade e quem nos procura, o ofertório do primeiro domingo de cada mês continuará a reverter para um fundo destinado às obras paroquiais. Desde o início do ano pastoral foram gastos em melhoramentos cerca de € 60.000,00, nas obras da Igreja, fecho da rampa de acesso à Igreja, pintura do salão, chão da Biblioteca, pintura exterior do Centro Paroquial, arranjo das floreiras, etc ...

Agradeço a vossa generosidade, colaboração e compreensão. Só com o vosso apoio poderemos melhorar, ainda mais, esta nossa casa.

O Pároco

*Fr. José Fernando da Silva Ferreira, OP.*

# Boas Férias

## Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Secretariado Permanente	5 Julho	Terça	Centro	21.30
Passeio de Acólitos	10 Julho	Domingo	Vila Viçosa	08.00
CPB - Preparação de Pais e padrinhos de Baptismo	12 Julho 14 Julho	Terça Quinta	Centro	21.30
Rosário com exposição do Santíssimo Sacramento	13 Julho 13 Agosto	Quarta Sábado	Igreja	15.00

Acontece ...

### 3 de Julho - Encerramento do Ano Pastoral

**Durante os meses de Julho e Agosto, as Capelas da Ressurreição irão sofrer obras de beneficiação. Pedimos desculpas pelos incómodos causados. Os corpos serão acolhidos no Salão Paroquial, que será devidamente preparado para o efeito, durante estes dois meses.**

A Folha Verde vai de férias. Voltaremos em Setembro para a abertura do novo ano pastoral.

Até lá desejamos a todos os paroquianos e amigos um excelente tempo de descanso e repouso, de modo a podermos encarar o novo ano de "baterias bem carregadas" para que possa ser um grande ano.

### LEITURAS

### 3 - DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM

Zac. 9, 9-10      Sal. 144      Rom. 8, 9, 11-13      Mt. 11, 25-30      Semana II do Saltério

4 - 2ª Feira - Gen. 28, 10-22a      Sal. 90      Mt. 9, 18-26      S. Isabel Portugal

5 - 3ª Feira - Gen. 32, 22-32      Sal. 16      Mt. 9, 32-38

6 - 4ª Feira - Gen. 41, 55-57 - 42, 5-7a      Sal. 32      Mt. 10, 1-7

7 - 5ª Feira - Gen. 44, 18-29 - 45, 1-5      Sal. 104      Mt. 10, 7-15

8 - 6ª Feira - Gen. 46, 1-7. 28-30      Sal. 36      Mt. 10, 16-23

9 - Sábado - Gen. 49, 29-33 - 50, 15-26a      Sal. 104      Mt. 10, 24-33

### 10 - DOMINGO XV DO TEMPO COMUM

Is. 55, 10-11      Sal. 64      Rom. 8, 18-23      Mt. 13, 1-23      Semana III do Saltério

### Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)